ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra - $200

Editaes
Palavra - $200

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

:—:—:

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIII | Redação e Oficinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 9 de Agosto de 1942 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 587

Dr. Getulio Vargas

O CHEFE DA NAÇÃO

E' dever sagrado que assiste a todo e bom brasileiro, preocupar se com os destinos de sua Patria.

Os inimigos de nossas tradições de povo livre e organisado trabalham á surdina, para o esfacelamento de nosso formoso paiz, minando-o em seus fundamentos, com idéias subersivas e deleterias.

As crises politicas que se repetiram no passado, bem como as tentativas de reversão social, todas visando a inconfundivel pessoa do Chefe da Nação Dr. Getulio Vargas, são provas insofismaveis de que inimicus homo, *o homem inimigo não dorme, está sempre vigilante para, dado á oportunidade, desencadear seus ataques, contra tudo o que nos é mais sagrado, hoje consubstanciado na pessoa do* "Primus inter pares", *que é o grande condutor da nação brasileira.*

Hoje todas as forças de mar, terra e ar, bem como todos os elementos concientes da terra de Santa Cruz respiram uma nova atmosfera de confiança no atual governo, que brindou o paiz com o regime do "Estado Novo", que se nos afigura um outro sol no firmamento de nossa Patria, prometendo-lhe uma estabilidade de paz e prosperidade.

Oxalá seja o Dr. Getulio Vargas, com o novo regime, que se inaugurou em 10 de Novembro, qual outro Moysés de que fala o Livro sagrado conduzindo o povo de Israel atravez do Jordão fugindo ás furias de Pharaó do Egito.

Suas declarações feitas em monifestos e pelos seus representantes nos autorisou a esperar de Sua Excellencia tanto quanto o permitam as circunstancias, um governo forte, prospero e feliz, para a estabilidade das instituições de nossa Patria, nacido aos pés da Cruz e que marcha debaixo do Cruseiro, bradaudo lhe e repetsndo lhe as palavras dirigidas a Constantino Magno, In hoc signo vinces.

Saudando o egregio Presidente da Ropublica Brasileira pela orgão oficial da imprensa agudense "Gazeta de Agudos", que sempre está á postos em defesa dos altos interesses da Patria, resumindo na grandeza e felicidade do municipio, o Colegio de Nossa Senhora do Sagrado Coração, obra de meu devotamento á causa publica, hoje, com sua gala e entusiasmo, em praça publica, cantando Te Deun, pelo restabelecimento de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, tambem pede ao Senhor dos Senhores, que o inspire e o defenda no sentido de continuar seu fecundo e justo governo, que é a gloria do povo brasileiro.

Pe. João B. Aquino

Em torno da "Exposição Sucinta das Atividades do Departamento dos Correios e Telegrafos no Ano de 1942" apresentada ao sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, General João de Mendonça Lima, pelo sr. Diretor Geral dos Correios e Telegrafos, Major Landry Sales Gonçalves.

Para se aquilatar do valôr incomensuravel que a atual administração dos Correios e Telegrafos presta ao país, è suficiente atentar-se para a demonstração abaixo inserta, extraida da "Exposição Sucinta", onde, mais do que as palavras, os algarismos nos mostram o que vem constituindo a gestão proficua e laboriosa do Major LANDRY SALES GONÇALVES á tésta daquela repartição.

1937

Renda total	136.641:000$000
Total das despezas.	165.340:000$000
Prejuizos	28.699:000$000
Lucro	. . . .

1941

Renda total	201.983:000$000
Total das despezas	183.989:000$000
Prejuizos	. . . .
Lucro	17.994:000$000

Esse resultado toma maior relevo se observarmos que o Brasil é um dos três Paizes no mundo onde o Serviço Postal Telegrafico constitue fonte de renda para a Nação.

Pela explanação acima exposta, podemos deduzir que o programa económico estabelecido para o reerguimento da Nação, constitue a base de uma politica fecunda e construtiva, preconizada pelo Egregio Chefe da Nação e cumprida á risca pelo Major Landry Sales Gonçalves.

O Estado Novo escolhe para os lugares de responsabilidade, quem melhor julga que os pode desempenhar com proveito para a Nação.

Fiél á esse preceito, a visão lucida do Presidente Vargas tem consistido na preocupação de indicar para cargos de relevancia no desenvolvimento do Paiz, pessôas cujas credenciais de capacidade administrativa e idoneidade moral e acendrado amor á Patria, bem possam justificar tão elevada investidura.

Eis, numa rapida resenha, o que vem norteando a patriotica atividade do Diretor Geral dos Correios e Telegrafos, coadjuvado por seus operosos e não menos patrioticos auxiliares.

Agudos, 6 de Agosto de 1942.

Rubens de Almeida Françoso

Missa de Sètimo Dia

O Pe. João Baptista de Aquino, a familia Huada, demais parentes e amigos do inesquecivel THALAL RIZEK, convidam a todas as pessoas e a Colonia Syria, para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Igreja Matriz local, terça-feira, dia 11 p.f., ás 8 horas.

Impressos? - Nesta Typ.

Prefeitura Municipal de Agudos

EDITAL

Mario Pascoal, Prefeito Municipal em Comissão, de Agudos, Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber a quem possa interessar, que desta data a 30 dias, todas as sepulturas comuns vencidas e reformodas tambem vencidas, não reclamadas dentro desse prazo, a Prefeitura procederá a exumação para o ossuario do Cemiterio Municipal.

Para que ninguem alegue ignorancia, vae o presente edital afixado na portaria desta Prefeitura e publicado pela impreusa local. Dado e passado na secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, ao primeiro dia do mez de Agosto de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Mario Ferreira Andrade, Secretário da Prefeitura o escrevi.

Mario Paschoal
Prefeito Municipal
em Comissão

Falecimentos

Jorge Barude

Faleceu nesta cidade no dia 31 do mez de Julho p. f. o sr. Jorge Barude, antigo morador destas plagas, onde sempre gozou da simpatia e amizade de todos.

Deixa viuva a exma. snra. Afife Barude, além de varios filhos todos maiores.

Thalal Rizek

Faleceu em São Paulo, onde se encontrava em tratamento de saude, o sr. Thalal Rizek que por muitos anos residiu em Agudos com sua exma. familia onde era muitissimo estimado exercendo a profissão de comerciante, e que atualmente estava residindo na cidade de Cotia

O pranteado extinto deixa viuva a exma. sra. d. Anna Huada Rizek, alèm dos seguintes filhos quasi todos maiores: Nacib, casada com o snr. Abdo Abud, Fauzi, Maria, casada casada com o sr. Sahid Malof, Neife, Afife, Namano, Naine e Anice.

— A's familias enlutadas apresentamos nossos pezames.

Agradecimento

A familia do saudoso e pranteado Jorge Barude, penhoradamente agradece a todos que a confortaram moral ou materialmente por ocasião da molestia e passamento de seu inesquecivel chefe, ocorrido nesta cidade no dia 31 do mez de julho p. findo, estendendo-se com particularidade os seus eternos agradecimentos aos distintos clinicos drs. Carlos Pereira Gomes e João Baptista Fortes.

Agudos, 8 de Agosto de 1942.

Pela Imprensa

«A COMARCA»

Festejou no dia 29 de Julho p. findo o seu 14.o aniversario com uma luxuosa edição de 12 paginas o bem feito colega «A Comarca» que, sob a criteriosa direção do snr. Mario Pacheco, publica-se na promissora cidade de Paraguassù.

«FOLHA DE BAURU'»

Transpoz no dia 1.o de Agosto, o seu sesto ano de vibrante existencia a nossa colega «Folha de Baurù».

Afim de condignamente comemorar o seu aniversario, a ilustre colega que tem como diretor o esclarecido jornalista José Lucio da Silva, gerenciado pelo sr. Ivo da Silva, circulou com 14 paginas todas cheias de ilustrações, clichés e otimos escritos.

«O PROGRESSO»

Com uma edição de 20 paginas, ricamente ornamentadas de ilustrações, clichés e artigos, festejou o seu 18.o aniversario, no dia 29 de Julho p. findo, o nosso colega o «Progresso», que se publica na florecente cidade de Duartina, sobe a direção do sr. Manuel Cavalcanti, redatoriado pelo dr. Antonio Freire.

Aos ilustres confrades, apresentamos nossos parabens.

— CINE SÃO PAULO —
3.a-feira — Tyrone Power — 3.a-feira
no filme técnicolor

Sangue e Areia

O MENDIGO DAS MOEDAS DE OURO

Malba Tahan

Capitulo I

No qual um mendigo, depois de ouvir um estranho conselho, faz um juramento que parecia absurdo.

O caso ocorido em Bagdá com Hassan El-Masquim, o mendigo, merece registro especial entre as aventuras mais singulares que já sucederam aos súditos muçulmanos.

Um dia — entre os dias do passado, achava se Hassan, como de costume, sentado á porta da grande de Osman, quando por ele passou um mercador.

— Uma esmola, — exclamou Hassan, dando à voz aquela inflexão de humildade que, sincera ou artificiosa, comove sempre os animos piedosos — uma esmolinha pelo amor de Deus!

Ao atentar no triste e misero estado em que se achava o andrajoso pedinte, o mercador, que casualmente trazia na mão uma pequena moeda de cobre, atiro-a sem hesitar, aos pés de Hassan.

O mendigo apanhou a moeda, mas ao envez de agradecer, como devia, o pequeno óbulo do bondoso mercador, murmurou pesaroso, julgando não ser ouvido:

—Louvado seja Allah! Que posso eu fazer, se minha pobreza é tão grande e o valor desta moeda tão pequeno!

Naquelas palavras ressumava por certo a ingratidão. Ao ouvi-las, o mercador, que mal transpuzera os umbrais da mesquita, observou maguado!

—Se, na verdade, não te serve a moeda, ó ingrato! procura da-la á primeira pessoa que passar por ti!

Dizendo isto, descalçou as sandalias e entrou na mesquita.

O inesperado conselho do mercador causou profunda impressão no espirito do pobre Hassan, que ficou algum tempo a meditar nas estranhas palavras que acabara de ouvir.

A' fé que ele se mostrara bastante ingrato. Que razão tinha, afinal, para desfazer no valor daquela moeda? Não representaria ela, talvez, um sacrificio para aquele que lha déra?

E Hassan, sentindo no seu bondoso coração de crente sincero que pecara gravemente aos olhos de Deus, começou a virar e revirar a moedinha entre os dedos, fitando-a como se fosse a imagem viva do remorso que lhe estivesse presa nas mãos.

—Não.— murmurou.— Diz-me a conciencia que não devo ficar com esta moeda! Vou seguir o conselho do mercador.

E, resoluto, afirmou:

—Darei esta moeda á primeira pessoa que passar por aqui!

Capitulo II

No qual Hassan, o mendigo, faz com um peregrino troca inesperada.

Momentos depois aparecen um peregrino. Arrastava, descansadamente, as suas ricas babuchas de seda amarela.

— Senhor! — exclamou Hassan, dirigindo-se ao recem-chegado — recebi esta moeda que mal acaba de me vir ás mãos. Guardai-a, peço-vos, como lembrança de El-Masquin, o mais infeliz mendigo de Bagdà!

O peregrino tomou da moeda examinou-lhe com certo cuidado ambas as faces e, ao cabo de algum tempo, respondeu:

—Que Allah te proteja, meu amigo! Em troca desta moeda que tão amavelmente acabas de oferecer-me, quero dar-te um presente digno

E, tirando da bolsa uma moeda de prata, depositou-a delicadamente nas mãos de Hassan, depois do que, sem mais dizer, encaminhou-se, no seu andar vagaroso, para o interior da mesquita.

Ao examinar a dàdiva que recebera, Hassan não poude se conter o espanto que o senhoreara.

—E' um milagre de Deus! — pensou —Só por um milagre é que seria possivel trocar uma moeda de cobre, de tão pouca valia, por uma peça de prata de tamanho valor!

No mesmo instante, porem, inspirado pelo seu bom coração, lembrou-se o infeliz Hassam de que fôra ingrato para com o bom mercador e de que aquela valiosa moeda de prata lhe viera ás mãos graças á moedinha de cobre, — sobre cuja desvalia pronunciara palavras de que tanto se arrependia.

III

No qual Hassam é novamente surpreendido por um judeu

—Não murmurou Hassan — Diz-me a conciencia que esta moeda de prata tambem não me deve pertencer! Seria pecado conserva-la comigo! Vou oferece-la á primeira pessoa que passar por aqui!

Cruzava, nesse momento, a mesquita de Osman um velho traficante ju-

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $200 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Assinem este Jornal

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Anunciem neste JORNAL

ESCOLARES !

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos preços e a qualidade dos nossos artigos.

O maior e melhor estoque da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»

Rua 13 de Maio, N 545

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

☛ Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebastiana Leite 240 —:— AGUDOS

Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

HOJE — às 20,30 horas, o colossal film

Capitão Thorson

filme da Metro com Wallace Beery

Quarta-feira - O ótimo film:

Estrada Trágica

Charles Starrett — «Far west»

Quinta-feira, em sessão das moças.

A Ré Inocente

Margaret Lackwood — (Um Filme da Fox)

Sabado — Irene Dare no colossal filme:

Tudo no Gelo

e inicio da série **A CAVEIRA** Don Douglas

TERÇA-FEIRA — Tyrone Power e Linda Darnell, na gigantesca produção completamente nova:

SANGUE E AREIA

deu que se dirigia ao mercado, puxando o seu burrinho carregado de quinquilharias.

—Bondoso filho de Israel! — exclamou Hassan, dirigindo-se ao judeu. — Gostarias de ter em tua bolsa esta bela moeda de prata, que um transeunte piedoso acaba de dar-me. Podes guarda-la. E' tua!

O outro parou estarrecido diante do inesperado oferecimento de Hassan. Que um mendigo, coberto de andrajos, oferecer dinheiro ao envez de pedi-lo, é, realmente, uma inversão capaz de causar assombro a quem quer que seja.

=Pelas barbas de mil profetas! = exclamou o judeu. — *E's mais generoso que um principe, ó muçulmano!* Recebo a tua belissima oferta e saberei —juro por Abrahão = guarda-la com especial carinho! Como não quero, *porem*, que te venha, mais tarde o arrependimento pelo que acabas de fazer, vou dar-te em troca desta moeda de prata, a unica moeda de ouro que tenho em meu poder!

—Maktub! Seja feita a vontade de Allah! exclamou Hassan.

Efetuada essa tróca absurda, que nem mesmo os grandes ulemás seriam capazes de explicar satisfatoriamente, retomou o judeu as rédeas de seu burrinho e partiu em diretura ao mercado.

Hassan, ébrio de alegria, ao recêber o «dinar» do judeu, ergueu as mãos para o céu e exclamou:

— Li-ia-amaged Allah er-Prahim er-rhaum!

Louvado seja Allah, Clemente e Misericordioso! Pela sua infinita bondade ganhei uma moeda de *cobre*; troquei-a por uma de prata e esta — ó milagre! — acabo de troca-la por uma terceira, mais valiosa, de ouro! Bendito seja o nome do Altissimo!

O esfarrapado mendicante, que nunca recebera esmola de tão grande valor, não se cansava de admirar a bela e loura moeda. Notou que ela trazia, gravada numa das faces, em primorosos caracteres árabes, a legenda: "O principio de toda sabedoria é o temor de Deus".

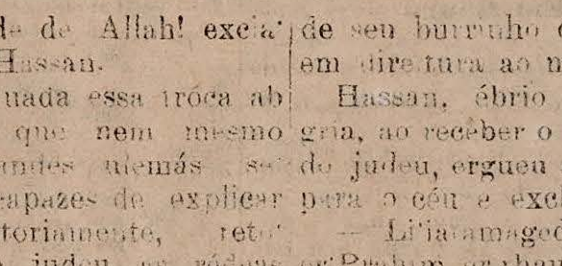
Em poucos momentos de meditação, porem, sentiu-se novamente censurado pela voz da consciencia a recordar-lhe que aquele dinheiro lhe viera ás mãos graças á ingratidão que praticara para *com o mercador.*

— Esta moeda não me deve pertencer, pensou. Deus, na sua inexdivel bondade, na sua infinita sabedoria, quiz mostrar-me o quanto fui injusto para com que me deu a moedinha de cobre! Tanto é assim que ela, a principio tão desvaliosa para mim se trasformou rapidamente, por trocas sucecivas, numa peça de ouro!

E, movido por uma resolução inabalavel, renovou o protesto que fizera por mais de uma vez:

— Maktub! Vou dar esta moeda de ouro á primeira pessoa que passar por mim!

Continua no proximo numero



ESTUDANTES DE TODOS OS CURSOS!

Medicos, Técnicos, Juristas, Professores, Intelectuais:

Um NOVO PLANO lhes permite todas as **facilidades e vantagens** para aquisição de *livros e utilidades profissionais ou escolares.*

Chefes de Família:

O mesmo PLANO lhes permite constituir um peculio para a educação dos seus filhos.

Inscrevam-se no PREMIARIO DA FREITAS BASTOS EDITORA

organização para facilitar a divulgação do livro e favorecer a educação da mocidade brasileira

Distribue mensalmente BOLSAS DE EDUCAÇÃO no valor de 30:000$000, 20:000$000 e 5:000$000

INFORMEM-SE EM NOSSAS CASAS:

RIO - Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Av. Rio Branco, 116

SÃO PAULO - Rua 15 de Novembro, 62 a 66

Faça a presença do n/agente ou envie-nos este coupon se quizer outros informes

Nome ____

Rua ____ N. ____

Cidade ____ E. Ferro ____

S. S. PUBLICIDADE

VENDE-SE

Por preço de ocasião

1 Transformador «Siemens» de 10 KVA para corrente de 16.000, 15.000, 8.000 e 7.500 volts.

1 Motor «Siemens» de 10 HP com partida de reostáto, completo. 36 isoladores tubolares para 24.000 volts. — 3 para-raios de cartuchos. — 3 bobinas de resistencia. — varias chaves, secas e trifazicas, isoladores, fios, etc.

Ver e tratar em Agudos, á av. Sebastiana Leite, N. 240.

GAZETA DE AGUDOS

ANO XIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 9 DE AGOSTO DE 1942 | NUM. 587

COMARCA DE AGUDOS

Edital de Citação

com o prazo de 30 (trinta) dias.

O Doutor José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e Comarca de Agudos, Estado de S. Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte do Major Gasparino de Quadros lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr Juiz de Direito da Comarca de Agudos: o Major Gasparino de Quadros, brasileiro, viuvo, lavrador, domiciliado em Agudos, por seu advogado e bastante procurador abaixo assignado, conforme e incluso instrumento de mandato, vem respeitosamente expor e requerer a Vossa Excelencia o seguinte: 1 - O suplicante é portador de setecentas e cincoenta (750) acções da Companhia São João dos Agudos, do total geral de 3.500 (tres mil e quinhentos), e nessa qualidade é que requer em conformidade com disposição legal. 2 - A Companhia Rural São João dos Agudos, sociedade anonyma, foi organisada em 13 de novembro de 1913, nesta cidade de Agudos, em cuja comarca tem a sua sede, com o capital de setecentos contos de reis (700:000$000), imediatamente intregalisado, dividido em tres mil e quinhentas acções do valor nominal cada uma, de duzentos mil reis (200$000), pelo prazo de trinta anos, a contar da data da sua sua organisação para o fim de explorar cultura de café nas propriedades agiculas havidas por herança do Cel. Delfino Alexandrino de Oliveira Machado e sua mulher dona Maria Januaria de Oliveira Rocha. Posteriormente foram adquiridas outras propriedades. para o mesmo fim 3 - Actualmente o capital social foi inteiramente absolvido pelas dividas, como é publico e notorio e como constatou o perito contador que examinou a escricituração da Companhia. Effetivamente a sociedade desde ha muito não está em condições de satisfazer os fins para que foi organizada, tendo únicamente uma existencia artificiosa, não passando de uma sociedade anomyma destinada a lesar a terceiros que com ella contractam e aos proprios accionistas, como facilmente se póde verificar dos relatorios apresentados e assignados pelos seus directores, ou que dizem ser. Esses diretores tem praticados actos prohibidos pela lei, pois que têm desviado bens da sociedade para outros lugares, pondo-os em nome de terceiros, a fim de evitar medidas judiciais que pudessem requerer os seus credores. Além do mais, os relatorios que apresentam são falsos e mentirosos, confeccionados para illudir aos accionistas e aos credores, uma vez que a Companhia não tem escripturação regular, unico meio de controlar os seus negocios. 4 — O supplicante não está absolutamente de accordo com essa orientação irregular, tanto assim que reclamou em tempo. Entretanto, alguns accionistas verificando essa divergencia e não pertencendo a nenhum grupos que lutavam, aproveitaram se da divergencia para tirarem proveito, a fim de que um dos grupos tivesse maioria na assembléa de accionistas. 5 — Accresce a circunstancia muito importante de se achar acephala a sociedade, não sendo legaes os actos que vêm sendo praticados por aquelles que se dizem directores da Companhia. Alèm de serem burladas disposições expressas dos estatutos, não observou essa sociedade anonyma as determinações do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de novembro de 1940. 6 — Assim sendo, essa sociedade anonyma, organisada com fim tão nobre, converteu-se em uma sociedade destinada a pratica de actos illicitos. A sua escripturação é imprestavel, como foi judicialmente verificada e os balanços apresentados não pódem ser verdadeiros. 8 Nestes termos, deseja o supplicante propor a competente dissolução judicial da Companhia Rural São João dos Agudos, sociedade anonyma, não sómente por não prehencher aos fins para que foi organisada, por ter sido inteiramente absolvido o seu capital e por não ser possivel a sua continuação, como para evitar que continue a sua existencia irregular, citando se todos os accionistas, mandado, os que forem domiciliados nesta comarca, por precatoria os residentes em outras comarcas, e por editaes os que forem desconhecidos, pelo prazo que for fixado, para todas os termos da causa, a fim de que, depois de observadas todas as formalidades legaes, seja decretada a dissolução da sociedade e a consequente liquidação da Companhia Rural São João dos Agudos. 9 — Requer, em consequencia, com fundamento na disposição expressa do art. 659 do Codigo de Processo Civil, seja decretado imediatamente o sequestro de todos os livros e bens da Companhia, uma vez que existe fundado receio de rixas, extraviu e damnificação de bens, nomeando Vossa Excellencia pessôa extranha e idonea, da confiança desse Juizo, para depositario dos bens e livros que forem sequestrados. Essa medida acauteladora é tambem auctorisada pela disposição do art. 675 do referido Codigo, visto que existem motivos para presumir se prejuizos de difficil reparação, senão impossivel. 10 — Para os devidos fins dá-se á presente o valor de setecentos contos de reis (700:000$000), importancia do capital social. 11 — Outrosim, requer a Vossa Excellencia se digne ordenar seja esta distribuida por dependencia ao Cartorio do 1.o Officio desta Comarca, uma vez que o processo das medidas preventivas correu por esse Cartorio. Nestes termos, D., D. e A. esta, com os documentos que a acompanham, P. deferimento. (sobre quatro mil réis de sêlos Estaduaes, taxa de educação e Saúde e Sêlo Penitenciario): — Agudos, 14 de Julho de 1942. P. p. (a) Renato Werneck de Almeida Avellar. (Data em breve): 14-7-42. **Accionistas — Em Agudos:** Plinio Machado Cardia, Juvenal Galeno de Souza Vianna **Em São Paulo:** Dr. Alberto Arduino, Odilon de Barros Ribeiro, Pedro Carropreso, Romana de Oliveira Rocha, Sylvia Rocha, Dr. Guilherme do Couto Esher. **Em Marilia:** Amando de Oliveira Rocha Filho. **Em Garça:** Elyseu Machado Cardia. **Em Baurú:** José Innocencio de Oliveira Rocha, José Innocencio Ferreira da Rocha Filho. **Ainda em S. Paulo:** Jathir Gonçalves. 1 — Procuração outorgada nas notas do 2.o Tabellião de Baurú, no livro n. 98, fls. 104 2 — Certidão do laudo de exame procedido pelo perito contador, fornecida pelo Escrivão do 1.o Officio de Agudos, extrahida dos autos das medidas preventivas requeridas pelo Major Gasparino de Quadros. 3 — Certidão do laudo de avaliação dos bens da Companhia Rural São João dos Agudos idem, idem. Advogado inscripto na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, sob o numero 1.176. DESPACHO: — D. R. A. á conclusão. Agudos, 17/7/942. (as.) Pombo. DISTRIBUIÇÃO: D. Ao 1.º Ofº. Agud. 18/7/42. O Distrib. (as.) J. Benincasa. SEGUNDO DESPACHO (fls. 32): — Cite se, na forma requerida. Quanto ao item nove (9) da petição inicial será decido oportunamente expedindo se editaes com o prazo de 30 dias. Agudos, 20/7/942. (a) Pombo. Nada mais. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, foi expedido o presente edital pelo qual ficam citados os accionistas da Companhia Rural São João dos Agudos, pelo inteiro teôr do mesmo, e para todos os termos da causa, sendo este afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa, na forma da lei. DADO e passado nesta cidade e Comarca de Agudos, aos vinte e quatro (24) de Julho de mil novecentos e quarenta e dois (1942). Eu, *Antonio D'a Riva*, Escrevente habilitado datilografei E eu, *João De Conti*, escrivão interino, conferi, e subscrevo. O Juiz de Direito, (a) *José Teixeira Pombo*. (Legalmente selado). Nada mais.

Conferido. O Esc. intº.

João De Conti.

BABILONEA

(POEMA)

PARTE 1.a

Em torno de Babel, no Jardim do Oriente,
entre o Enfátes e o Tigre, outrora ali se erguia
— béla, monumental, masgestosa e imponente —
Babilonea, do Oriente avançado vigia.

Soberba capital do Imperio Caldeu,
por certo a progetàra o genio de um artista.
Nabucodonozor, o rei que a concebeu,
fe la remodelar num sonho imperialista.

Facilitaram tanto o braço escravo e o ouro
das nações que os caldeus levaram de vencida.
Nabucodonozor, com tão vasto tesouro,
podia realisar a idea concebida.

O rei — imperialista a noite idealisava
e punha em execução, durante cada dia,
seu projetor geniaes que o povo executava
com arte e perfeição quasi que de magia.

Num quadrado perfeito, enorme de extensão,
de vinte e quatro mil metros de cada lado
e noventa e seis mil em toda a circundação,
era obra genial de um grande sonho alado.

Formidavel muralha, obra monumental,
em altura, largura, extensão e belesa,
circundava a cidade, a bela capital
do rei conquistador de povos e riqueza.

Em torno se estendia um fosso defensivo.
E assim bem protegida a cidade dormia
calma, no grande goso esplendido e intensivo,
da civilisação mais alta que existia.

Toda a cidade estava em quadras dividida.
Sesicentos e setenta e seis metros a quadra;
de perimetro tres mil e quinhentos metros cada,
era enorme a extensão da cidade perdida,

hoje, sob o arêal do càlido deserto...
Do passado e presente era uma das mais bélas.
Cincoenta ruas tinha a cidade, e, por certo,
largas, bèlas, iguaes, longas e paralélas...

Métros cincoenta mil toda a área murada.
Parques de diversões e jardins luxuriantes,
esplendidas mansões, dois palacios gigantes,
tudo tinha de grande a cidade afamada,

A Torre de Babél, mais os jardins suspensos;
uma Universidade, o Templo magestoso
de Bèlus, magistral artistico, luxuoso;
artes, letras, ciencia e cabedaes imensos,

tudo tinha a cidade a capital caldéa —
que, tendo dentro em si maravilhas do mundo,
era uma maravilha enorme, cuja idéa
não póde dar alguem, mesmo culto e profundo.

Ela existiu de tato e registrou-a a Historia.
Depois a Arqueologia a descobriu surpreza.
Maravilha tão grande e tão vasta riqueza
no mundo não existiu nem de tal ha memória.

"Para o mundo assombrar construi esta casa."
"Estes raros portáes adornei lindamente
e só para causar pásmo ás multidões. Deus prasa
que os vejam no futuro e durem eternamente."

"Assim fortifiquei a séde dos Caldeus
e fiz óbras geniaes que rei algum faria.
Só para defender os habitantes seus
construi a muralha, a maior que existia!!"

Estes brádos de orgulho e vaidade suprêmos
gritam na arqueologia em tijólos impressos.
Para o presente a próva assim todos a têmos
dos Caldeus o mais alto e gigantes progressos!

. . . .

Nabucodonoozor, ha quasi trez mil anos,
Depois de construir a Capital Caldéa
e dominar nações com feitos sobreumanos,
voltou o seu olhar ás terras da Judéa.

José Julio de Carvalho

Candido Mota — 18 — 7 — 942.

Dr. Heraldo Cintra de Andrade

ADVOGADO

Aceita causas nesta Comarca

Rua Santos Dumont, 6-32
Telefone, 81
Proximo ao Cartorio de Paz.

PEDERNEIRAS